

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	18
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	21
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	334.424
Preferenciais	0
Total	334.424
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	12.366	13.547	14.116
1.01	Ativo Circulante	12.366	13.547	14.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.646	11.569	19
1.01.06	Tributos a Recuperar	707	780	103
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	707	780	103
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.013	1.198	13.994
1.01.08.03	Outros	1.013	1.198	13.994
1.01.08.03.01	Titulos e Valores Mobiliários	500	500	12.915
1.01.08.03.02	Ajustes a Valor de Mercado - Lei 11.638	513	689	1.079
1.01.08.03.03	Títulos a Receber	0	9	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	12.366	13.547	14.116
2.01	Passivo Circulante	351	918	1.316
2.01.03	Obrigações Fiscais	256	233	90
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	256	233	90
2.01.05	Outras Obrigações	95	685	1.226
2.01.05.02	Outros	95	685	1.226
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	95	685	1.226
2.02	Passivo Não Circulante	174	234	367
2.02.03	Tributos Diferidos	174	234	367
2.03	Patrimônio Líquido	11.841	12.395	12.433
2.03.01	Capital Social Realizado	11.024	11.024	11.024
2.03.04	Reservas de Lucros	478	917	697
2.03.04.01	Reserva Legal	478	917	697
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	339	454	712

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-168	-301	-147
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-168	-301	-147
3.04.02.01	Despesas Tributárias	-12	-38	-16
3.04.02.02	Diversos	-156	-263	-131
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-168	-301	-147
3.06	Resultado Financeiro	997	1.746	1.063
3.06.01	Receitas Financeiras	997	1.746	1.063
3.06.02.01	Juros Sobre Capital Próprio	0	-685	-430
3.06.02.02	Reversão de Juros Sobre Capital Próprio	0	685	430
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	829	1.445	916
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-256	-232	-139
3.08.01	Corrente	-256	-232	-139
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	573	1.213	777
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	573	1.213	777

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	573	1.213	777
4.03	Resultado Abrangente do Período	573	1.213	777

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-936	14	1.424
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	655	545	784
6.01.01.01	Resultado do Período	573	1.213	777
6.01.01.02	Tributos a Compensar	73	-677	7
6.01.01.03	Títulos a Receber	9	9	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-578	-531	640
6.01.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	-541	-540	885
6.01.02.02	Impostos Taxas e Contrib. a Recolher	23	142	-56
6.01.02.03	Tributos Diferidos	-60	-133	-189
6.01.03	Outros	-1.013	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.177	-1.250	-1.592
6.03.01	Efeito Líquido dos Ajustes da Lei 11.638	-455	-257	-367
6.03.02	Dividendos e JCP declarados no Exercício	-722	-993	-1.225
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.113	-1.236	-168
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.776	14.012	14.180
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.663	12.776	14.012

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	11.024	0	917	0	454	12.395
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	11.024	0	917	0	454	12.395
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.012	0	0	-1.012
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.012	0	0	-1.012
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	573	-115	458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	573	0	573
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-115	-115
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-327	-327
5.05.02.06	Outros	0	0	0	0	212	212
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	573	-573	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	573	-573	0	0
5.07	SalDOS Finais	11.024	0	478	0	339	11.841

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	11.024	0	697	0	712	12.433
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	11.024	0	697	0	712	12.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-308	0	0	-308
5.04.06	Dividendos	0	0	-308	0	0	-308
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.213	-258	955
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.213	0	1.213
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-258	-258
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-390	-390
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	132	132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	528	-1.213	0	-685
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	-1.213	0	-1.213
5.06.04	Destinações	0	0	528	0	0	528
5.07	Saldos Finais	11.024	0	917	0	454	12.395

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	11.024	0	1.145	0	1.079	13.248
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	11.024	0	1.145	0	1.079	13.248
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-795	0	0	-795
5.04.06	Dividendos	0	0	-795	0	0	-795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	777	-367	410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	777	0	777
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-367	-367
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-556	-556
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	189	189
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	347	-777	0	-430
5.06.04	Destinações	0	0	347	-777	0	-430
5.07	Saldo Finais	11.024	0	697	0	712	12.433

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	998	1.746	1.063
7.01.02	Outras Receitas	998	1.746	1.063
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-157	-263	-131
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-157	-263	-131
7.03	Valor Adicionado Bruto	841	1.483	932
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	841	1.483	932
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	841	1.483	932
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	841	1.483	932
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	268	270	155
7.08.02.01	Federais	268	270	155
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	573	1.213	777
7.08.04.02	Dividendos	0	685	430
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	573	528	347

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho*Relatório da Administração*

Senhores Acionistas,

Vimos, por meio deste, submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da DINÂMICA ENERGIA S.A., devidamente auditadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012

A Sociedade foi constituída em 30 de setembro de 2005, com um capital social de R\$ 255.642, representado por 255.641.804 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 30 de janeiro de 2006 o capital social foi aumentado para R\$ 302.082 com emissão 46.439.916 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 05 de julho de 2006 o capital social foi aumentado para R\$ 334.424 com emissão 32.342.724 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 27 de abril de 2007, o Capital Social foi reduzido em R\$ 333.924 mil, passando de R\$ 334.424 mil para R\$ 500 mil, sem modificação na quantidade de ações, até então emitidas. Esta redução foi concretizada com a entrega de ações de propriedade da empresa, registradas em seu ativo circulante, aos seus sócios na proporção da participação. Em 11 de setembro de 2008, o Capital Social foi aumentado em R\$ 10.524 mil, passando de R\$ 500 mil para R\$ 11.024 mil, sem emissão de novas ações. Este aumento de capital foi realizado com o saldo de lucros acumulados de exercícios anteriores.

A principal operação neste exercício referiu-se à alocação de recursos em ações de companhias abertas e a realização destes ativos, sendo os recursos aplicados em títulos de renda fixa. A sociedade recebeu no exercício, dividendos e juros sobre o capital próprio, em função dos investimentos em ações de companhias abertas.

A Sociedade pagou durante o exercício de 2012 a importância de R\$ 1.012 mil referente a dividendos.

A política de investimentos da Sociedade para o exercício de 2013 é acompanhar as expectativas em relação ao mercado de valores mobiliários, principalmente, boas oportunidades de negócios relacionados ao setor energético.

Neste exercício, a Sociedade não contratou outros serviços, principalmente de consultoria, tendo como contratado o auditor independente ou pessoas físicas e jurídicas a ele ligadas.

Colocamo-nos à disposição, para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2013

Conselho de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Presidente: José João Abdalla Filho
Conselheiros: José Pais Rangel
Manoel Eduardo Lima Lopes

Diretoria

Presidente: José João Abdalla Filho
Vice-Presidente: Ailton Pinto Siqueira
Diretor: Manuel Francisco Dantas Vilas Boas

Diretor de Relações com Investidores

José João Abdalla Filho

Notas Explicativas

DINÂMICA ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

1 – Contexto Operacional

A Sociedade foi constituída em 30 de setembro de 2005, através de Ata de Assembleia de Constituição, tendo iniciado suas operações imediatamente.

A Sociedade tem por objeto social investir em ações e demais títulos e valores mobiliários de emissão de companhias atuantes no setor brasileiro de energia elétrica; participação direta ou indireta em empresas brasileiras com atuação no setor energético.

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 27 de abril de 2007, o Capital Social foi reduzido em R\$ 333.924, passando de R\$ 334.424 para R\$ 500, sem modificação na quantidade de ações, até então emitidas. Esta redução foi concretizada com a entrega de ações de propriedade da empresa, registradas em seu ativo circulante, aos seus sócios na proporção da participação.

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 11 de setembro de 2008, o Capital Social foi aumentado em R\$ 10.524, passando de R\$ 500 para R\$ 11.024, sem emissão de novas ações. Este aumento de capital foi realizado com o saldo de lucros acumulados de exercícios anteriores.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 - Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera (“moeda funcional”).

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 27 de março de 2013.

2.2 - Demonstrações do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações

Notas Explicativas

financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. A primeira parte da DVA apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros, e pelo valor adicionado recebido de terceiros. A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

3. Resumo das práticas contábeis

a. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

c. Impostos e contribuições a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

e. Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 mil ano ou R\$20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

f. Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

g. Estimativas contábeis

Notas Explicativas

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

4 – Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é constituída por investimentos temporários em ações de companhias abertas, registradas ao custo de aquisição, e por aplicação em Títulos de Renda Fixa – Títulos Públicos Federais – Letras Financeiras do Tesouro – LFT registradas ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos até o fim dos exercícios. Quando aplicável, é constituída uma provisão pela constatação de perdas potenciais na realização destes ativos

5 - Obrigações com Acionistas

Refere-se a dividendos declarados, que serão pagos, oportunamente, quando deliberados pela Administração da Companhia

6 – Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 11.024, representado por 334.424.444 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

O capital investido é remunerado através da distribuição de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante a legislação em vigor. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a sociedade declarou Juros sobre o Capital Próprio (JCP), com base na variação da TJLP aplicada sobre o Patrimônio Líquido e não excedem ao limite de 50% do lucro do exercício e/ou lucros acumulados.

7 – Resultado

As receitas são compostas, basicamente, de dividendos e juros sobre o capital próprio, recebidos ou a receber, em função de investimentos em ações de companhias abertas e de rendimentos de aplicações em títulos de renda fixa, integrantes da carteira de títulos e valores mobiliários. As despesas são compostas, basicamente, de juros sobre o capital próprio, declarados e/ou pagos.

8 – Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas é garantido dividendos obrigatórios de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a companhia propôs e declarou Juros sobre Capital Próprio - JCP e Dividendos aos seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Remuneração	2012	2011
Juros sobre o Capital Próprio - JCP	0	685
Benefício fiscal sobre JCP	0	233

Dividendos	145	233
------------	-----	-----

Os Juros sobre Capital Próprio - JCP estão sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95 e são pagos em datas fixadas em Reunião da Administração.

Os Juros sobre o Capital Próprio – JCP foram imputados ao dividendo do exercício, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia. Esses juros foram contabilizados no resultado operacional, conforme requerido pela legislação fiscal e foram revertidos para o Patrimônio Líquido, conforme determina a Deliberação CVM nº 207/96.

9 - Instrumentos Financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial e mensurou conforme abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de riscos adotados pela Companhia. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia estão classificadas nesta categoria.

Os demais instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas realizações.

b) Derivativos

Notas Explicativas

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante os exercícios de 2012 e de 2011.

10 – Outros Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia e o acionista controlador indireto não contrataram outros serviços, junto à ANEND – AUDITORES INDEPENDENTES S/C - CRC/RJ-003550/O (auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis) que não sejam os de auditoria externa.

11 – Alterações da Lei das SA's

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31.12.2008.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

À
DD. DIRETORIA DA
DINÂMICA ENERGIA S/A
RIO DE JANEIRO - RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da DINÂMICA ENERGIA S/A que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da DINÂMICA ENERGIA S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da DINÂMICA ENERGIA S/A para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da DINÂMICA ENERGIA S/A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DINÂMICA ENERGIA S/A em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

O imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A DINÂMICA ENERGIA S/A efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM 527/2007 e, constatou que não há indicadores de desvalorização, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descrita anteriormente, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 2013.

ANEND – AUDITORES INDEPENDENTES
ATO DECLARATÓRIO CVM N.º 9210

CRC-RJ n.º 003550/O

HILDO JARDIM ALEGRIA	ANDERSON DE AZEVEDO LOPES
Diretor	Diretor
Contador - CRC/RJ-041841/S-RJ	Contador - CRC/RJ – 079.639/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Eu, José João Abdalla Filho, declaro que:

1. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, da Dinâmica Energia S.A., CNPJ. 07.659.538/0001-51 e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2013

José João Abdalla Filho
Diretor Presidente e
Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores

Eu, José João Abdalla Filho, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Anend Auditores Independentes S/C não havendo qualquer discordância, em relação a Dinâmica Energia S/A, CNPJ. 07.659.538/0001-51.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2013

José João Abdalla Filho
Diretor Presidente e
Diretor de Relação com Investidores